

O que é? Anestesia consiste na alteração de algumas funções de nosso organismo induzida por diversos medicamentos, com objetivo de permitir a realização de procedimentos cirúrgicos, invasivos ou diagnósticos reduzindo ou eliminando a dor e outras respostas indesejadas.

Como é feito? O procedimento anestésico é realizado por um médico anestesiológico ou por um médico devidamente habilitado na prática de sedação e anestesia. Este médico permanece junto ao paciente que fica monitorizado durante todo o procedimento. Todo paciente é monitorizado continuamente quanto aos seguintes sinais vitais: frequência cardíaca, pulso, oxigenação, pressão arterial e respiração.

Descrevemos abaixo algumas técnicas anestésicas comumente utilizadas no Hospital Nove de Julho:

- Sedação:** A sedação funciona como um "calmante". Ela diminui a ansiedade e permite que sejam feitos pequenos procedimentos que geralmente são incômodos demais para serem feitos com o paciente totalmente alerta. Ela pode ser associada a anestesia local para aumentar o seu conforto.
- Anestesia Geral:** A anestesia geral permite todo tipo de cirurgia. Atualmente os anestésicos são de eliminação rápida, permitindo que você acorde poucos minutos após o término de um procedimento, se as particularidades da cirurgia permitirem. Durante a anestesia, você irá precisar de auxílio para respirar, seja com uma máscara facial, laríngea ou através de intubação. Qualquer que seja o dispositivo, assim que não for mais necessário ele será retirado. Isso geralmente acontece antes mesmo que você acorde.
- Bloqueios espinhais:** Algumas cirurgias torácicas, abdominais, nos quadris e nas pernas podem ser permitidas através de uma anestesia diretamente (raquianestesia) ou indiretamente (peridural) na espinha dorsal. Os nervos são anestesiados por um período, fazendo com que você não sinta, nem mexa as pernas. Como é uma sensação incômoda, geralmente essa anestesia é acompanhada de uma sedação. Os bloqueios espinhais também podem servir para a analgesia do pós-operatório, seja com anestésicos de ação prolongada ou com analgesia controlada por você mesmo através de um cateter. As técnicas também podem ser combinadas (Raquianestesia + Peridural, Peridural + Geral).
- Bloqueios periféricos:** Como a anestesia que o dentista aplica no nervo do seu dente para um tratamento de canal, o anestesista pode aplicar anestésicos nos nervos do seu ombro, por exemplo. Os bloqueios periféricos são excelentes para a analgesia no pós-operatório, permitindo que você fique até mais de um dia sem dor.

No acompanhamento anestésico, certas vezes a situação inspira cuidados ininterruptos, mesmo quando se ausenta de seu leito (geralmente de UTI) só pelo tempo de um exame. Nesses casos, um anestesista fica responsável por acompanhar o transporte e a realização de um procedimento quando indicado.

Indicações: A anestesia pode ser realizada em qualquer procedimento cirúrgico, invasivo ou de diagnóstico em que haja dor ou incômodo para o paciente desde que os benefícios superem os riscos de realizar a anestesia. A anestesia também é indicada quando ocorre impossibilidade de realizar o procedimento pela não colaboração do paciente, como crianças, idosos, entre outros.

Benefícios: A maioria dos procedimentos cirúrgicos ou invasivos só é possível devido a anestesia, que é um procedimento seguro. O anestesista, profissional preparado e habilitado, irá acompanhar o procedimento desde o início até o fim.

Riscos e Complicações: Por ser um procedimento complexo a anestesia envolve diversos riscos e pode levar a uma série de complicações e efeitos colaterais com diferentes níveis de gravidade. Anestesia Geral ou Sedação - Náuseas e vômitos, dor de garganta, lesão dentária, reações alérgicas, consciência intraoperatória, acidente vascular cerebral, arritmias cardíacas, aspiração de conteúdo gástrico, infarto, perda visual, hipóxia, parada cardiorrespiratória, óbito. Anestesia Regional - Cefaléia, infecção, lesão nervosa, falha parcial ou total da técnica, intoxicação por anestésico local, parada cardiorrespiratória, óbito.

- Analgesia é realizada no pós operatório para controle da dor de forma personalizada de acordo com o procedimento cirúrgico, sendo tratada com medicamentos analgésicos, anti-inflamatórios ou opioides dependendo do grau de intensidade e frequência da dor.

Todos esses riscos são minimizados com a monitorização adequada do paciente.

O que esperar na recuperação anestésica: Alguns pacientes precisam de cuidados mais intensivos após um procedimento, sendo encaminhados à UTI. Isso pode depender tanto da complexidade da cirurgia realizada quanto das condições clínicas do paciente. No entanto, a grande maioria dos pacientes passa por uma sala de recuperação pós- anestésica. Não há um tempo determinado de permanência, pois a resposta à anestesia é individual. Na sala de recuperação podem acontecer alguns eventos, como tremores, náuseas, vômitos, sonolência, coceira e dor.

Nessa sala você contará com uma equipe de enfermagem especializada para detectar e tratar esses eventos juntamente com seu anestesiológico. Você também poderá sentir formigamento e perda de sensibilidade nas pernas, caso tenha recebido uma raquianestesia ou peridural. Também poderá sentir bastante vontade de urinar caso, tenha sido passada uma sonda uretral para controlar o ritmo em que sua urina é produzida. Assim que os efeitos imediatos da anestesia passarem e for constatado que não há nenhum evento a ser tratado (como dor e náuseas), você será encaminhado a um leito onde poderá continuar sua recuperação com seus familiares.

Autorizo o(a) Dr.(a) _____ ou outro devidamente habilitado credenciado pelo Hospital Nove de Julho a realizar na minha pessoa, o seguinte procedimento anestésico: _____.

A proposta desse procedimento anestésico/sedação possui benefícios, riscos, complicações potenciais e alternativas que me foram explicadas claramente. Tive a oportunidade de fazer perguntas, que me foram respondidas satisfatoriamente. Entendo que não exista garantia absoluta sobre os resultados a serem obtidos, mas que serão utilizados todos os recursos, medicamentos e equipamentos disponíveis no hospital em busca do melhor resultado.

Autorizo qualquer outro procedimento, exames, tratamento ou cirurgia, incluindo transfusão de sangue e hemocomponentes, em situações imprevistas que possam ocorrer e necessitem de cuidados diferentes daqueles inicialmente propostos.

Confirmando que recebi explicações, li, compreendi e concordo com os itens acima referidos, e que me foi dada a oportunidade de anular qualquer espaço em branco, palavras ou parágrafos com o qual não concordasse.

Paciente Assinatura: _____
São Paulo: ____ / ____ / ____ Hora: _____

Responsável Nome legível: _____
Assinatura: _____
Grau de Parentesco: _____ Doc. Identidade nº: _____
São Paulo: ____ / ____ / ____ Hora: _____

Preenchimento do Médico

Expliquei sobre o procedimento anestésico ou de sedação, assim como os benefícios, riscos e alternativas ao paciente acima identificado(a) e/ou seu responsável e respondi às perguntas formuladas pelos mesmos. Sob meu ponto de vista, o(a) paciente e/ou seu responsável está em condições de compreender o que lhes foi transmitido.

Médico: _____
CRM: _____ Assinatura: _____

Paciente sem condições cognitivas para aplicação do termo de consentimento, nenhum familiar ou responsável presente e procedimento de urgência e/ou emergência.

Termo de acompanhante do paciente submetido a procedimentos ambulatoriais

Eu, _____ RG: _____

Declaro que recebi e entendi as orientações quanto aos cuidados pós-anestesia/sedação e responsabilizo-me por acompanhar o paciente acima após o procedimento ambulatorial realizado no Hospital Nove de Julho.

São Paulo ____ / ____ / ____ Hora: ____: ____

Assinatura: _____